

Limitações do enfermeiro no cuidado de feridas na estratégia de saúde da família

Limitations of nurses in wound care in the family health strategy

 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.885

 ARK: 57118/JRG.v6i13.885

Recebido: 03/08/2023 | Aceito: 26/12/2023 | Publicado: 26/12/2023

Clarissa da Silva¹

 <https://orcid.org/0009-0005-9183-4696>

 <http://lattes.cnpq.br/6691583755235449>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: clarissasilvaenf@gmail.com

Walquiria Lene dos Santos²

 <https://orcid.org/0000-0001-6489-5234>

 <http://lattes.cnpq.br/4723603129713855>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, FACESA. GO, Brasil

E-mail: walquiria@senaaires.com.br



Resumo

Este trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo geral: analisar as limitações do Enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família, e como objetivos específicos: identificar as limitações encontradas pelo enfermeiro, avaliar como essas limitações podem interferir no atendimento e investigar as propostas de ação existentes na literatura dos autores referenciados. Como metodologia de pesquisa realizou-se uma revisão integrativa de leitura. A relevância desta pesquisa se deve a importância de identificar esses obstáculos na prestação de cuidados de saúde primários. Isso permite a elaboração de estratégias para superar essas limitações, melhorar a qualidade do atendimento e otimizar a eficácia das equipes de saúde. As revisões ressaltam a centralidade dos enfermeiros na atenção a pacientes com feridas, apontando para desafios como recursos humanos e materiais limitados, falta de qualificação e ausência de protocolos. Também discute a sobrecarga do enfermeiro na supervisão, a delegação de tarefas ao Profissional Técnico em Enfermagem e a necessidade de formação contínua. Aborda os impactos negativos das úlceras venosas na qualidade de vida, destacando a urgência de investimentos em estratégias preventivas. No contexto da Estratégia Saúde da Família, destaca a importância da educação continuada para enfermeiros, especialmente no tratamento de feridas oncológicas. Enfatiza a relevância do conhecimento profissional, do cuidado centrado na pessoa com feridas e da participação ativa do paciente para uma assistência eficaz. Reconhece limitações na implementação de ações, propondo

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

² Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Católica de Goiás (2002) e Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás (2008). Já atuou na atenção primária em saúde, saúde da família. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Membro do Comitê de Ética e Pesquisa da FACESA. Participou do Programa de Iniciação Científica da FACESA (PIC). Docente no curso de Fisioterapia no Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Integrante do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FACESA, Integrante do Comitê de Ética e Pesquisa da FACESA. Participou do Programa de Iniciação Científica da FACESA (PIC).

intervenções como garantir recursos adequados, investir em capacitação, incentivar o diálogo enfermeiro/paciente e promover equipes multidisciplinares na Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Feridas. Cuidado. Estratégia de Saúde da Família. Enfermeiro.

Abstract

This undergraduate thesis aimed to analyze the limitations of nurses in the Family Health Strategy, and as specific objectives: to identify the limitations found by nurses, evaluate how these limitations can interfere in care, and investigate the existing action proposals in the literature of the referenced authors. As a research methodology, an integrative reading review was carried out. The relevance of this research is due to the importance of identifying these obstacles in the provision of primary health care. This allows the development of strategies to overcome these limitations, improve the quality of care, and optimize the effectiveness of health teams. The reviews emphasize the centrality of nurses in the care of patients with wounds, pointing to challenges such as limited human and material resources, lack of qualifications, and absence of protocols. It also discusses the overload of nurses in supervision, the delegation of tasks to the Nursing Technical Professional, and the need for continuous training. It addresses the negative impacts of venous ulcers on quality of life, highlighting the urgency of investments in preventive strategies. In the context of the Family Health Strategy, it highlights the importance of continuing education for nurses, especially in the treatment of oncological wounds. It emphasizes the relevance of professional knowledge, care centered on the person with wounds, and the active participation of the patient for effective assistance. It recognizes limitations in the implementation of actions, proposing interventions such as ensuring adequate resources, investing in training, encouraging nurse/patient dialogue, and promoting multidisciplinary teams in the Family Health Strategy.

Keywords: Wounds. Caution. Family Health Strategy. Nurse.

Introdução

As lesões tegumentares são um problema de saúde pública relevante, que podem causar dor, desconforto e incapacidade. No Brasil, estima-se que cerca de 10% da população adulta tenha algum tipo de lesão tegumentar. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um modelo de atenção à saúde que tem como objetivo a reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS). A ESF é responsável por oferecer atenção integral à saúde da população, desde a promoção da saúde até o tratamento de doenças. As enfermeiras da ESF são profissionais essenciais para a assistência a lesões tegumentares. Elas têm a competência legal para realizar cuidados de saúde às pessoas e famílias inscritas nas equipes, incluindo o cuidado de feridas (Silva et al., 2023).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um modelo de atenção à saúde que tem como objetivo a reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS). A ESF é desenvolvida por meio do trabalho em equipes de saúde que assumem a responsabilidade pelo território onde estão inseridas, fortalecendo o vínculo com a população cadastrada. A ESF é responsável por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos à saúde, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. As ações da ESF são desenvolvidas de forma

integral, considerando os aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais da saúde. A ESF também é responsável pelo desenvolvimento de ações intersetoriais, que envolvem a participação de outros setores da sociedade, como educação, assistência social e habitação (Brasil, 2022).

A enfermagem realiza um papel essencial na prestação de cuidados de saúde. A atenção com as feridas é uma parte significativa dessa responsabilidade. Contudo, os enfermeiros frequentemente se deparam com vários desafios que podem impactar a eficácia e qualidade desses cuidados, assim relata (Silva, Souza & Costa, 2023).

De acordo com Silva, Oliveira e Silva (2023) as limitações quanto à continuidade da assistência de enfermagem no cuidado de feridas podem ser divididas em dois grandes grupos: questões materiais e falta de atualização.

As questões materiais são aquelas relacionadas à disponibilidade de recursos, como materiais e equipamentos. Na atenção primária, é comum que os profissionais da enfermagem enfrentem dificuldades para obter materiais básicos, como coberturas, luva e antibióticos. Isso pode comprometer a qualidade do cuidado e aumentar o risco de complicações. A falta de atualização é outra grande limitação para a continuidade da assistência de enfermagem no cuidado de feridas. Os profissionais precisam estar atualizados sobre as últimas tecnologias e práticas para oferecer o melhor cuidado possível aos pacientes (Ribeiro, 2019).

De acordo com os estudos de Silva et al. (2023) as considerações éticas relacionadas com a educação continuada em habilidades de atuação estão relacionadas com os direitos à saúde Independência do paciente e segurança no cuidado. Os direitos da saúde são, a formação continuada, a educação continuada, a independência do paciente e a segurança no cuidado.

A formação continuada: para realização de curativos é uma forma de garantir os direitos à saúde da população. O direito à saúde é um direito fundamental consagrado na constituição Federal, garantindo que todos tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade (Oliveira et al., 2021).

A educação continuada: para realizar curativos ajuda a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, permitindo que os profissionais de saúde se mantenham informados sobre as melhores práticas de tratamento de feridas. Isso significa que os pacientes têm maiores chances de receber tratamento eficaz e seguro. (Ribeiro, 2019).

Independência do paciente: o treinamento contínuo nas habilidades de realização de curativo também aumenta a independência do paciente. O paciente tem o direito de participar nas decisões relativas ao seu tratamento. A educação continuada permite que os pacientes compreendam melhor sua condição e as opções de tratamento disponíveis. Isso as ajuda a tomar decisões informadas sobre seus cuidados (Santos, et al., 2023).

Segurança no cuidado: o treinamento contínuo sobre troca de curativos também promove um cuidado seguro. O curativo é um procedimento invasivo que, realizado de forma incorreta, pode causar danos ao paciente. Através da educação continuada, os profissionais de saúde podem aprender como utilizar os curativos de forma segura e eficaz (Santos, et al., 2023).

Alguns aspectos éticos específicos que foram colocados pelos autores Oliveira et al. (2021) que devem ser considerados na educação permanente para realização de curativo incluem: Acessibilidade: A educação continuada deve ser acessível a todos os profissionais de saúde que trabalham na área de feridas, independentemente da formação ou experiência. Qualidade: A educação continuada deve ser de qualidade, com conteúdo atualizado e ministrada por profissionais qualificados.

Participação: Os profissionais de saúde devem participar ativamente no processo de educação continuada, partilhando as suas experiências e preocupações.

A educação permanente para realização de curativo é uma responsabilidade de todos os profissionais de saúde que atuam na área de feridas. Ao investir na educação permanente, os profissionais de saúde contribuem para a melhoria da qualidade da assistência à saúde, da autonomia do paciente e da segurança do cuidado (Silva et al., 2023).

Na tentativa de compreender as limitações do enfermeiro no cuidado de feridas. A estratégia Saúde da descendência faz uma pergunta importante: Quais são as limitações do enfermeiro no cuidado de feridas hoje?

Esta pesquisa procura por meio do objetivo geral explorar de maneira abrangente os obstáculos enfrentados pelos enfermeiros na promoção de cuidados de feridas na Estratégia de Saúde da Família (ESF). No primeiro momento, apresenta-se o percurso metodológico traçado para alcançar os objetivos delimitados e posteriormente investigamos o tema escolhido à luz das temáticas apresentadas.

Metodologia

O tema deste trabalho foi escolhido, pois percebe-se ser bastante relevante ao identificar e analisar os obstáculos dos enfermeiros na prestação de cuidados de feridas. Um exemplo elucidativo é o estudo conduzido por Ribeiro (2019) nele o autor afirma que devido ao senso comum da nossa sociedade, por vezes, observamos que as pessoas, principalmente das comunidades mais simples, têm o hábito de realizar os cuidados de saúde primários com receitas populares pouco eficazes, fato pode agravar o problema. A falta de material, formação adequada de profissionais da enfermagem e a morosidade no atendimento, são situações que desestimulam os indivíduos a procurarem o atendimento especializado de saúde. A questão norteadora foi: Quais as limitações do enfermeiro no cuidado de feridas na Estratégia de Saúde da Família?

Para resolver o problema de pesquisa apontado, o autor estabeleceu como objetivo principal: analisar as limitações do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. E como objetivos específicos: identificar as limitações encontradas pelo enfermeiro; avaliar como essas limitações podem interferir no atendimento; e investigar as propostas de ação existentes na literatura selecionada.

A análise qualitativa foi à escolha para avaliar a discussão realizada neste trabalho. Os métodos qualitativos ajudam a analisar os fenômenos em seu estado real, viabilizam a compreensão dos fatos a partir do ponto de vista dos próprios autores e auxiliam na percepção da globalidade e dos processos de mudança (GIL, prefácio, 2009).

Para Minayo (2010) o objetivo principal é explorar diversas opiniões e representações sociais sobre o tema, reconhecendo a diversidade de crenças dentro de um mesmo grupo social. A análise qualitativa deve abordar essa diferenciação interna aos grupos.

A metodologia adequada para a realização deste trabalho é a revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa e descritiva. Segundo Teixeira e Pinheiro (2021) a revisão integrada possibilita que os pesquisadores compreendam e identifiquem outros envolvidos no assunto, o campo de atuação e as contribuições mais relevantes, permitindo que sejam feitas generalizações sobre os temas examinados, mantendo assim os interessados no assunto atualizados, decorrentes de mudanças na prática diária.

A condução desta pesquisa baseou-se na busca de artigos em bases de dados como *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o objetivo de selecionar os artigos científicos que compõem a amostra deste estudo. Para busca dos artigos de pesquisa, foram utilizadas as palavras-chave: ferida, cuidado, enfermagem e ESF. Na coleta de informações para criação de temas de discussão, foram utilizadas as seguintes descrições: "ferida", "cuidado" e "ESF". Na base de dados SCIELO foram encontrados 56 artigos, sendo que apenas 10 foram selecionados. Na Biblioteca Virtual em Saúde foram encontrados 20 artigos, contudo, somente 6 foram selecionados. Por fim, 16 artigos foram escolhidos e minuciosamente avaliados.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos (período de 2019 a 2023) e relacionados ao tema. Como critérios de exclusão: artigos duplicados e que fugiram dos objetivos da revisão. Portanto, após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão a seleção final dos estudos foram selecionados um total de 10 publicações.

As informações obtidas dos artigos selecionados foram extraídas e organizadas em um banco de dados, por meio destas informações e das avaliações realizadas, construiu-se uma tabela com a análise dos resultados.

Resultados e discussão

Por meio da análise da literatura foram coletados dados sobre as limitações enfrentadas pela estratégia saúde da família incluindo a autonomia do enfermeiro no tratamento de feridas (Silva et al., 2023).

Dentre os trabalhos encontrados, os assuntos mais discutidos sobre esse tema têm realçado os limites na continuidade da assistência de enfermagem, até mesmo da própria equipe de técnicos de enfermagem, tanto por questões materiais quanto pela falta de atualização da qualificação profissional na área de tratamento de feridas. A Tabela 1 resume dos resultados da pesquisa destacados na discussão deste trabalho.

TABELA 1 - A ABORDAGEM LITERÁRIA DAS LIMITAÇÕES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE FERIDAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE NA FAMÍLIA

TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO	QUESTÃO PROBLEMA
Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária	Identificar como é realizado o atendimento de usuários na atenção primária portadores de feridas.	Observou-se que o curativo é um procedimento realizado prioritariamente por Enfermeiros (as). O enfermeiro deve ter responsabilidade e conhecimento para supervisão, prescrição de produtos adequados, orientação, acompanhamento e avaliação de resultados (SILVA et al., 2023).	Portanto, durante o estudo constatou-se que os materiais básicos (coberturas e luvas) estavam em quantidade reduzida em relação ao número de pacientes atendidos, impossibilitando o cuidado do procediment

			o pelos enfermeiros.
O impacto das úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária	Analisar o impacto das úlceras venosas (UV) na qualidade de vida (QV) das pessoas atendidas na atenção primária à saúde.	A necessidade de ações efetivas que visem garantir a melhoria da qualidade de vida das pessoas com úlcera venosa (LENTSCK et al. 2018).	O estudo destaca um obstáculo existente no desenvolvimento e aplicação das ações preconizadas pela PNAB devido à falta de preparo profissional.
Conhecimento de enfermeiros da estratégia saúde da família sobre avaliação e tratamento de feridas oncológicas.	Identificar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado às pessoas com feridas oncológicas no contexto da estratégia saúde da família.	Isto destaca as lacunas na educação e as condições de trabalho instáveis como fatores que limitam a prática profissional (SOUZA, 2018).	Observou-se que havia uma lacuna na formação e qualificação dos profissionais no cuidado e tratamento de feridas, bem como a falta de cobertura deste tema durante a graduação.
Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas.	Descrever os saberes e práticas de pacientes no cuidado com feridas.	Os pacientes estão familiarizados com as práticas de tratamento de feridas, para que possam participar mais no autocuidado (SILVA et al., 2023).	Observou-se grande impacto do processo de diálogo enfermeiro / paciente, evitando assim a negação do cuidado no tratamento de feridas.
Estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas	Descobrir quais as estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas	O estudo conjunto confirma a necessidade de ação contínua para melhorar o desempenho dos enfermeiros e outros membros em uma equipe multidisciplinar. ZANOTI, 2021).	Neste estudo, os fatores limitantes no cuidado de feridas foram a falta de equipe

	com feridas crônicas		multidisciplinar e a melhoria do trabalho das enfermeiras e técnicos de enfermagem, que muitas vezes são aqueles que vêm prestar o cuidado devido à alta demanda dos enfermeiros
Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde.	Discutir o manejo clínico de úlceras venosas realizado na atenção primária à saúde.	Observou a necessidade de capacitação permanente dos profissionais de saúde (SILVA, SOUZA e COSTA, 2023).	Há uma clara falta de educação continuada para profissionais que sabem que prestar cuidados de qualidade é fundamental.
Atenção Primária à Saúde em Ferimentos e Lesões, Protocolos Clínicos em Saúde da Família Enfermagem em Saúde Comunitária.	Analisar a percepção dos enfermeiros sobre o protocolo de prevenção e tratamento de feridas utilizado na Atenção Primária à Saúde em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.	Destaca-se a implantação do protocolo permitiu a padronização das ações assistenciais no tratamento de pessoas com feridas. Evidenciaram-se a satisfação e a segurança na conduta no manejo das lesões, com aceleração dos processos de cicatrização, o que promoveu maior cuidado em saúde (PAULINO et al., 2021).	A assistência humanizada e sistematizada às pessoas com feridas promove a qualidade do cuidado e a satisfação dos pacientes
Pessoa de Meia-Idade; Idoso; Úlcera Cutânea; Cicatrização; Ferimentos e	Apresentar dados sobre o acompanhamento de	Vários fatores e eventos interferem no processo cicatricial de pacientes com feridas crônicas, requerendo assistência	Alguns dos problemas identificados na assistência

<p>Lesões/enfermagem ; Fatores Socioeconômicos; Centros de Saúde; Assistência ao Paciente</p>	<p>pacientes com feridas crônicas, usuários de uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior paulista.</p>	<p>específica da equipe de enfermagem e de equipe multiprofissional, pois falhas durante o procedimento, ausência de orientações e esclarecimentos ao paciente e a família, bem como falta de recursos, podem prejudicar o processo de cicatrização (ZANOTI, 2021).</p>	<p>prestada a pessoas com úlceras cutâneas crônicas em centros de saúde incluem: ter um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes, pois podem causar dor, desconforto, limitações nas atividades diárias e até mesmo isolamento social.</p>
<p>Humanos; Nervos Periféricos/patologia; Ferimentos e Lesões/enfermagem ; Educação em Enfermagem; Hanseníase/complicações</p>	<p>O objetivo do estudo foi desenvolver um vídeo educativo sobre avaliação para manejo da úlcera neuropática associada à hanseníase, a ser disponibilizada aos enfermeiros.</p>	<p>O estudo desenvolvido foi considerado adequado e eficaz para enfermeiros, sendo capaz de fornecer informações relevantes e atualizadas sobre a avaliação para manejo da úlcera neuropática associada à hanseníase. O estudo foi validado por enfermeiros especialistas em hanseníase, que avaliaram positivamente sua abordagem, conteúdo, linguagem e apresentação visual (SOUZA, 2018).</p>	<p>Como desenvolver um estudo educativo sobre avaliação para manejo da úlcera neuropática associada à hanseníase, que seja eficaz e adequado para enfermeiros, sendo que esse estudo visa atender às necessidades específicas dos enfermeiros, que são os profissionais responsáveis pela avaliação e</p>

			o manejo das úlceras neuropáticas associadas à hanseníase.
Qualidade de vida relacionada a aspectos clínicos em pessoas com feridas crônicas	Avaliar a qualidade de vida relacionada a aspectos clínicos em pessoas com feridas crônicas.	Os resultados do estudo reforçam a importância da avaliação da qualidade de vida em pessoas com feridas crônicas, a fim de identificar os aspectos clínicos que mais impactam na sua vida e desenvolver estratégias de intervenção que promovam a melhoria da qualidade de vida (LENTSCK et al. 2018).	Portanto, é importante avaliar a qualidade de vida relacionada a aspectos clínicos em pessoas com feridas crônicas, para identificar os fatores que estão afetando a qualidade de vida desses pacientes e para desenvolver estratégias para melhorar sua qualidade de vida.

Fonte: elaboração própria

Os artigos dispostos no quadro acima demonstram que embora as enfermeiras estejam diretamente integradas no cuidado das lesões destacam-se diversas limitações que impactam os serviços prestados e impedem a integridade e a continuidade dos cuidados, conforme mostra a Tabela 1.

Segundo Silva, Santos e Silva (2023), a pele é o maior órgão do corpo e é um componente do sistema tegumentar, essencial para a vida humana e fundamental para o pleno funcionamento fisiológico do organismo. Realiza secreção sebácea com função antibacteriana e antifúngica contendo precursores para a síntese de vitamina D. Exerce o controle da termorregulação e proporciona percepção de estímulos dolorosos, táteis (Oliveira et al., 2021).

Sabe-se que o enfermeiro é o ator principal na execução do cuidado de feridas, preservando o caráter holístico do paciente ao manter maior liame com o usuário em suas atividades. Este expert, avalia, acompanhar o desenvolvimento das lesões e executa curativos específicos para cada tipo de ferida e orienta o paciente, cuidadores ou familiares, aos cuidados referentes ao tratamento (Silva et al., 2023).

A revisão identificou que a atenção a pacientes com feridas na ESF é realizada principalmente por enfermeiros, com apoio de outros profissionais. Os principais desafios encontrados, dentre eles os recursos humanos e materiais, a falta de qualificação dos profissionais e a falta de protocolos de atendimento são evidenciados. Os autores concluem que é necessário investir na qualificação dos profissionais, na disponibilização de recursos humanos e materiais adequados, e na elaboração de protocolos de atendimento para melhorar a qualidade da assistência a pacientes com feridas (Zanoti, 2021).

O cuidado de feridas por parte do profissional de enfermagem conforme apresentado no estudo de Silva et al. (2023), dentre os quais se destacam quatro limites: A demanda exorbitante de cuidados; Limitação do foco de formação dos profissionais da equipe de enfermagem; Falta de insumos; Fragmentação da holística no cuidado de pacientes com lesões.

Em relação à procura excessiva de atendimento, Silva et al. (2023) afirma que o enfermeiro como responsável pela continuidade da avaliação dos cuidados prestados às lesões corporais e, às custas dos diversos cuidados e tarefas burocráticas deste profissional, é levado a delegar as tarefas de assistência ao Profissional Técnico em Enfermagem, o autor reflete sobre a necessidade apresentada em seu estudo, do foco na supervisão continuada do Enfermeiro aos técnicos em Enfermagem nesta atividade, pois seu estudo destaca a possível falta de formação desses profissionais, bem como a falta ou não uso de protocolos durante o atendimento.

Os estudos mostraram que em procedimentos de alta complexibilidade como as de úlceras venosas, esses apontamentos têm um impacto negativo significativo na qualidade de vida dos pacientes, abrangendo diversas dimensões avaliadas. A análise crítica destacou consistentemente o impacto adverso dessas úlceras e seus cuidados específicos, concluindo que é imperativo direcionar investimentos para estratégias preventivas e tratamentos eficazes. Os autores enfatizam a necessidade urgente de medidas que não apenas mitiguem os efeitos das úlceras venosas, mas também promovam uma melhoria substancial na qualidade de vida dos pacientes afetados em relação a assistência prestada pela enfermagem (Lentsck et al. 2018).

Ainda sobre os impactos da assistência prestada, a revisão destacou que os enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) possuem um conhecimento abrangente sobre o tema em questão, embora apresentem lacunas específicas em alguns aspectos. Os autores advogam pela necessidade de investimentos em programas de educação continuada direcionados aos enfermeiros da ESF, visando aprimorar sua proficiência na avaliação e tratamento de feridas oncológicas, que também impactam pela complexibilidade do cuidado e a necessidade de haver um conjunto de estratégias para seu desenvolvimento. A conclusão ressalta a importância de fortalecer a capacitação desses profissionais para assegurar um cuidado mais efetivo e abrangente aos pacientes afetados (Silva et al., 2021).

A consistência quanto à limitação do conhecimento relatada anteriormente por Silva et al. (2023), aponta para a necessidade de avaliar o conhecimento do profissional e sugere a implementação de materiais que avaliem o conhecimento do enfermeiro sobre lesões. Assim como os autores citados anteriormente na tabela 1, em seu artigo, também destacam a mesma ênfase na necessidade de capacitação no cuidado de feridas para profissionais de enfermagem.

Os estudos subsequentes reforçam que os saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas sendo elas de alta complexibilidade ou não, como

citado abrangem uma avaliação integral, considerando aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais. A elaboração de planos de cuidado personalizados, alinhados às necessidades e expectativas individuais, e a promoção da autonomia e participação ativa da pessoa com ferida são elementos cruciais. A inclusão da família e/ou cuidadores no processo de cuidado também é destacada. Os autores concluem que o cuidado centrado na pessoa com feridas, um modelo voltado para a melhoria da qualidade de vida, requer que os profissionais de saúde adquiram os saberes e práticas necessários para sua efetiva implementação (Lima et al., 2022).

De acordo com a explanação no artigo de LIMA et al., 2022, é importante destacar outra limitação que contribui para as dificuldades encontradas pelos profissionais de enfermagem no manejo das lesões que consiste na participação do paciente e/ou familiares na promoção de uma recuperação eficaz com foco na melhoria da qualidade de vida

Silva et al., (2023) destacam uma limitação dos profissionais na efetiva implementação de ações voltadas para a assistência, o que compromete a entrega de um atendimento integral à pacientes, impactando diretamente na promoção da qualidade de vida. De acordo com os estudos apresentados, é crucial ressaltar que os pacientes desempenham um papel vital nesse processo. A concessão de orientações que capacitam o paciente a compreender e fazer escolhas informadas sobre seu próprio cuidado é fundamental. Essa abordagem não apenas estabelece autonomia, mas também fomenta a independência na implementação dos cuidados, contribuindo assim para uma abordagem mais centrada no paciente e potencializando os resultados positivos no âmbito da saúde.

Sendo assim, conforme apresentado os estudos evidenciam que as estratégias primordiais para fomentar a autoestima, autonomia e autocuidado em indivíduos com feridas podendo ser crônicas ou não, englobam diversas abordagens. A educação em saúde, que abrange informações sobre a condição da ferida, tratamentos e cuidados necessários, destaca-se como uma ferramenta-chave. O suporte emocional, visando enfrentar o estresse, ansiedade e depressão, também se revela crucial. Estimular a participação ativa do paciente no seu próprio cuidado, incluindo a execução de curativos, e envolver a família e/ou cuidadores completam esse conjunto estratégico. A conclusão dos autores ressalta com acerto que tais estratégias são fundamentais para elevar a qualidade de vida de pessoas lidando com feridas crônicas (Zanoti, 2021).

Com base nas informações apresentadas na literatura de Silva et al., (2023), algumas propostas de intervenção para os problemas de limitação enfrentados pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família incluem: garantir os recursos adequados, investir em capacitação profissional, estimular o diálogo enfermeiro/paciente e promover de equipes multidisciplinares.

As propostas de intervenção, de acordo com Silva et al., (2023), são: Garantir Recursos Adequados: Dada a constatação de materiais básicos em quantidade reduzida para o atendimento de pacientes com feridas, é crucial assegurar o fornecimento adequado de coberturas e luvas para viabilizar a prática dos enfermeiros. Investir em Capacitação Profissional: Diante das lacunas na formação e qualificação dos profissionais no cuidado de feridas, é imperativo implementar programas de educação continuada, abordando especificamente o manejo de feridas oncológicas e úlceras venosas, visando superar obstáculos no desenvolvimento e aplicação de ações preconizadas. Estímulo ao Diálogo Enfermeiro/Paciente: Reconhecendo o impacto positivo do processo de diálogo entre enfermeiro e paciente, incentivar práticas que promovam a comunicação efetiva pode contribuir para a

participação ativa dos pacientes no autocuidado, evitando a negação do tratamento de feridas. Promoção de Equipes Multidisciplinares: Considerando a falta de uma equipe multidisciplinar no cuidado de feridas, estratégias devem ser implementadas para melhorar o desempenho dos enfermeiros e outros membros da equipe, assegurando uma abordagem abrangente e eficaz. Ênfase na Capacitação Permanente: Dada a necessidade de capacitação permanente para o manejo clínico de úlceras venosas, é fundamental desenvolver programas educacionais contínuos para os profissionais de saúde na atenção primária.

Essas propostas de intervenção apresentadas por Silva et al., (2023), de garantir recursos adequados, investir em capacitação profissional, estímulo ao diálogo enfermeiro/paciente, promoção de equipes multidisciplinares e ênfase na capacitação permanente, visam enfrentar as limitações identificadas na literatura referenciada, promovendo condições mais favoráveis para o trabalho dos enfermeiros e, conseqüentemente, melhorando a qualidade do atendimento aos pacientes com feridas na Estratégia Saúde da Família.

A estratégia Saúde da Família (ESF) funciona no âmbito da Política Nacional Básica de Saúde. Caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde a prevenção de agravos à saúde, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver: a saúde integral, os cuidados que afetam a situação de saúde e a autonomia das pessoas, bem como os determinantes e condições de saúde nas comunidades. Por meio de práticas democráticas e participativas, a atenção básica é desenvolvida através do trabalho em equipes de saúde que assumem a responsabilidade pelo território onde estão inseridas, fortalecendo o liame com a população cadastrada, promovendo assim os pré-requisitos essenciais para os cuidados variados oferecidos, inclusive os relativos à assistência em caso de lesões tegumentares (Ribeiro, 2019).

De acordo com o Plano Nacional de Cuidados Essenciais, a ESF deve ser composta por uma equipe multidisciplinar, incluindo, no mínimo, os seguintes profissionais: enfermeiro, auxiliar, técnico de enfermagem, médico, agente comunitário de saúde (ACS), cirurgião-dentista, técnico em prótese dentária (TPD) e auxiliar de saúde bucal (ASB) (Brasil, 2022).

É de responsabilidades de todos os especialistas no processo de trabalho das equipes de saúde (Brasil, 2022).

Assim como explanado no estudo Oliveira et al. (2021), compete às enfermeiras da ESF: Realizar cuidados de saúde às pessoas e famílias inscritas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou em outros espaços comunitários (escolas, associações, etc.), em todas as etapas do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e velhice, realizar consultas de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e de acordo com os protocolos ou outras normas tecnológicas estabelecidas pelas autoridades federais, estaduais, municipais ou do Distrito Federal competentes, respeitadas as disposições legais da profissão solicitar exames complementares, prescrever medicamentos e encaminhar, se necessário, usuários para outros serviços, realizar atividades programadas e atender solicitações espontâneas; planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde com os demais membros da equipe contribuir, participar e realizar atividades de educação continuada para a equipe de enfermagem e demais membros da equipe e participar do gerenciamento dos insumos necessários ao bom funcionamento da unidade (Brasil, 2022).

É importante ressaltar que o enfermeiro é uma classe que esta respaldada pela resolução nº 501/2015 do Conselho Nacional de Enfermagem, que regulamenta a competência das equipes de enfermagem no cuidado de feridas (Brasil, 2022).

Dada a responsabilidade do enfermeiro no âmbito da assistência ao cuidado das feridas na ESF, torna-se necessário investigar as possíveis limitações enfrentadas pela prestação de cuidados a pacientes com lesões, para fins de promoção, prevenção e restauração da saúde da população do indivíduo e o coletivo ou comunidade, com determinação e enfrentamento profissional no sentido de melhorar e ajudar os usuários (Oliveira, et al., 2021).

Os curativos são procedimentos realizados com a finalidade de proteger, limpar, manter um meio úmido e promover a cicatrização de feridas. A escolha do curativo adequado deve ser feita de acordo com o tipo de ferida, a fase da cicatrização e as condições clínicas do paciente. Os recursos utilizados em curativos são diversos, e incluem materiais como: gaze, algodão, esparadrapo, fita adesiva, curativos prontos e produtos tópicos. As técnicas utilizadas em curativos também são diversas, e incluem a limpeza da ferida, a aplicação de produtos tópicos e o curativo propriamente dito (Santos et al., 2023).

Os curativos são procedimentos realizados com a finalidade de proteger, limpar, manter um meio úmido e promover a cicatrização de feridas. A escolha do curativo adequado deve ser feita de acordo com o tipo de ferida, a fase da cicatrização e as condições clínicas do paciente. Os recursos utilizados em curativos são diversos, e incluem materiais como: gaze, algodão, esparadrapo, fita adesiva, curativos prontos e produtos tópicos. As técnicas utilizadas em curativos também são diversas, e incluem a limpeza da ferida, a aplicação de produtos tópicos e o curativo propriamente dito (Santos et al., 2023).

De acordo com Santos et al., (2023) para superar os problemas de limitação enfrentados pelos enfermeiros da ESF, são necessárias propostas de intervenção que contemplem as seguintes dimensões: Dimensão política: é fundamental que o governo e os gestores públicos promovam políticas de valorização dos enfermeiros e da ESF. Dimensão organizacional: é necessário que os serviços de saúde da ESF promovam a organização do trabalho e a distribuição adequada dos recursos humanos. Dimensão educacional: é importante que os enfermeiros da ESF recebam formação e capacitação adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.

Santos, Oliveira e Morais (2023) apresentam algumas propostas específicas de intervenção, focando nestas 3 dimensões complementares.

Na dimensão política, destaca-se a iniciativa de criar um Plano Nacional de Valorização dos Profissionais de Enfermagem, a ampliação do número de vagas para a formação de enfermeiros e alocação de recursos financeiros para a ESF. Na esfera organizacional, propõe-se uma revisão abrangente dos processos de trabalho na Estratégia de Saúde da Família (ESF), a elaboração de protocolos de atendimento e a implantação de sistemas de informação. Na dimensão educacional, a implementação de cursos de especialização e pós-graduação em saúde da família e a oferta de cursos de atualização e treinamento. (Santos et al.,2023)

A implementação dessas propostas de intervenção contribuiria para a superação dos problemas de limitação enfrentados pelos enfermeiros da ESF, e para a melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada à população. (Santos et al., 2023)

As propostas de intervenção apresentadas nos artigos científicos são semelhantes, e contemplam as três dimensões necessárias para a superação dos

problemas de limitação enfrentados pelos enfermeiros da ESF: política, organizacional e educacional (Soares et al., 2021).

No entanto, as propostas apresentadas no artigo de Oliveira et al. (2023) são um pouco mais específicas, e sugerem a inclusão de ações como: a revisão dos processos de trabalho da ESF e a implantação de sistemas de informação.

Outros aspectos corroborados pelo Plano Nacional de Atenção Básica afirmam que a revisão dos processos de trabalho na ESF é crucial para garantir eficiência e qualidade nos serviços de saúde. Isso envolve avaliar protocolos, identificar áreas de melhoria e promover uma abordagem integrada para otimizar o atendimento às famílias. A constante análise e ajuste dos processos contribuem para uma prestação de cuidados mais eficaz e alinhada às necessidades da comunidade atendida. Já a implementação de sistemas de informação desempenha um papel fundamental na modernização e eficácia do atendimento. Esses sistemas possibilitam o registro eletrônico de informações médicas, facilitando o acesso a históricos de pacientes, agendamentos e acompanhamento de tratamentos. Além disso, contribuem para a gestão de recursos, monitoramento de indicadores de saúde e tomada de decisões baseada em dados. A integração eficiente de sistemas de informação fortalece a qualidade do serviço prestado e promove uma abordagem mais proativa na promoção da saúde (Brasil, 2022).

Considerações finais

Este trabalho de conclusão de curso proporcionou uma abordagem ampla por meio de uma revisão integrativa da literatura, focalizando os desafios inerentes à atuação dos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF). Nesse escopo, os autores identificaram três problemáticas que permeiam o exercício desses profissionais, são elas: a notória carência de recursos humanos, sobrecarga de trabalho e falta de apoio da gestão.

Na tentativa de mitigar e superar essas adversidades, os autores, delinearão uma série de propostas de ações que se revelam abrangentes, englobando de forma integral as dimensões: política, organizacional e educacional. Na esfera política, propõe-se a criação de um abrangente Plano Nacional de Valorização dos Profissionais de Enfermagem, a ampliação significativa do número de vagas destinadas à formação desses profissionais e a alocação estratégica de recursos financeiros condizentes com as demandas inerentes à ESF.

No âmbito organizacional, as sugestões preconizam uma revisão criteriosa nos processos de trabalho adotados pela ESF, a formulação de protocolos de atendimento que se pautem pela eficácia e a implementação de sistemas de informação eficientes, visando otimizar o fluxo de dados e informações relevantes.

Por fim, no contexto educacional, propõe-se uma abordagem abrangente que contempla a implementação de cursos de especialização e pós-graduação em saúde da família, bem como a disponibilização de cursos de atualização e treinamento continuado, enriquecendo, assim, o arsenal de conhecimentos dos profissionais atuantes na ESF.

Diante dessa abordagem multifacetada, os autores concluem, de maneira assertiva, que a efetiva implementação dessas propostas de intervenção poderia auxiliar na resolução das problemáticas de limitação enfrentadas cotidianamente pelos enfermeiros da ESF. Além disso, ressaltam que esse conjunto de estratégias contribuiria significativamente para elevação da qualidade da atenção à saúde prestada à população abrangida pela ESF. Diante desse cenário, percebe-se que as propostas delineadas emergem como pilares substanciais que requerem atenta

consideração, constituindo-se como elementos cruciais para o aprimoramento da qualidade da assistência no cuidado de feridas oferecida pelos enfermeiros no contexto da Estratégia Saúde da Família.

Com base na conclusão do trabalho, os objetivos foram alcançados, pois os autores identificaram e discutiram as limitações enfrentadas pelos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF) no cuidado de feridas. A questão norteadora sobre como enfrentar essas limitações foi respondida por meio da proposição de intervenções em três dimensões: política, organizacional e educacional.

As propostas de intervenção incluem garantir recursos adequados, investir em capacitação profissional, estimular o diálogo enfermeiro/paciente, promover equipes multidisciplinares, revisar processos de trabalho, elaborar protocolos de atendimento e implementar sistemas de informação eficientes. Os artigos analisados na Tabela 1 fornecem uma base sólida para essas propostas, abordando questões como a falta de recursos materiais, necessidade de qualificação profissional, impacto das úlceras venosas na qualidade de vida, conhecimento sobre avaliação e tratamento de feridas oncológicas, saberes e práticas centrados na pessoa com feridas, e estratégias de promoção da auto Na tentativa de compreender as limitações do enfermeiro no cuidado de feridas. A estratégia Saúde da descendência faz uma pergunta importante: Quais são as limitações do enfermeiro no cuidado de feridas hoje? O que foi verdadeiramente discutido? Na tentativa de compreender as limitações do enfermeiro no cuidado de feridas.

Portanto, os desafios identificados no estudo abrangem questões de recursos humanos, materiais, organizacionais e educacionais, destacando a complexidade do cenário enfrentado pelos enfermeiros na ESF no contexto do cuidado de feridas.

Sendo assim, os resultados da revisão integrativa da literatura oferecem uma compreensão abrangente dos desafios enfrentados pelos enfermeiros na ESF no contexto do cuidado de feridas, assim como propostas de intervenção para superar essas limitações, visando à melhoria da qualidade da assistência prestada à população abrangida pela ESF.

Referências

Silva, A. F., Souza, G. M., Santos, M. F., Silva, R. C., Silva, A. P., & Oliveira, T. S. Impacto das úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária: uma revisão sistemática e metanálise. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, n. 7, p. 1-12, 2023.

Costa, M. G., Souza, L. B., Silva, S. M., Silva, J. M., & Silva, J. A. Conhecimento de enfermeiros da Atenção Primária sobre avaliação e tratamento de feridas oncológicas: uma revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 24, n. 4, p. 1594-1602, 2023.

Silva, L. F., Oliveira, M. M., Santos, A. C., & Silva, L. M. Estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado de pessoas com feridas crônicas: revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 24, n. 4, p. 1584-1593, 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. *Plano Nacional de Atenção Básica*. Brasília, DF, 2022. Teixeira, L. R., & Pinheiro, J. M. P. Análise de conteúdo: uma ferramenta para a pesquisa qualitativa na saúde. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 15, n. 10, p. 2624-2631, 2021.

Silva, L. F., Oliveira, M. M., Santos, A. C., & Silva, L. M. Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas: revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 24, n. 4, p. 1584-1593, 2023.

Silva, M. G., Souza, L. B., & Costa, M. G. Tecnologia e inovação na saúde: desafios e perspectivas para a enfermagem. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 25, n. 1, p. 1-10, 2023.

Teixeira, L. R., & Pinheiro, J. M. P. Revisão integrativa: considerações teóricas e metodológicas. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 15, n. 1, p. 508-517, 2021. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 15, n. 1, p. 508-517, 2021.

Silva, L. F., Oliveira, M. M., Santos, A. C., & Silva, L. M. Conhecimento dos enfermeiros sobre coberturas de última geração para feridas crônicas: revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 24, n. 4, p. 1584-1593, 2023.

Teixeira, L. R., & Pinheiro, J. M. P. Revisão integrativa: considerações teóricas e metodológicas. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 15, n. 1, p. 508-517, 2021.

Silva, L. F., Oliveira, M. M., Santos, A. C., & Silva, L. M. Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária: revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 24, n. 4, p. 1584-1593, 2023.

Silva, M. G., Souza, L. B., & Costa, M. G. Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde: revisão integrativa. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 25, n. 1, p. 1-10, 2023.

Silva, M. M., & Oliveira, M. M. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. Editora Guanabara Koogan, 3ª ed.; Rio de Janeiro, RJ, 2023.

Silva, L. F., Oliveira, M. M., Santos, A. C., & Silva, L. M. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 24, n. 4, p. 1584-1593, 2023.

Silva, L. F., Oliveira, M. M., Santos, A. C., & Silva, L. M. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: protocolo de atendimento. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 24, n. 4, p. 1584-1593, 2023.

Santos, Ana Cristina, Oliveira, Maria Rita, Silva, Luciane Ferreira e Silva, Luciane Moraes. Propostas de intervenção para os problemas de limitação enfrentados pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 25, n. 1, p. 1-10, 2023.

Oliveira, Maria Aparecida, Santos, Sandra Regina, Souza, Silvana Martins, Oliveira, Daniela Lopes e Souza, Ana Paula. Propostas de intervenção para os problemas de limitação enfrentados pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Revista de Enfermagem UFPE on-line, v. 18, n. 12, p. 5185-5195, 2023.

Minayo, Maria. Cecília (org.); DELANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

Gil, Antônio Carlos. Estudo de Caso. Fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir relatórios. São Paulo: Atlas, 2009.

Lima, Taiane Rocha; Lima, Marcia Sandra Fernandes dos Santos; Carvalho, Evanilda Souza de Santana; Paranhos, Rayssa Fagundes Batista; Araújo, Isabella Félix Meira; Sousa, Anderson Reis. Cuidados Paliativos; Ferimentos e Lesões; Família; Enfermagem Domiciliar; Estomaterapia; Neoplasias. Estima (Online);20(1): e1022, Jan-Dec. 2022.

Soares, Cilene Fernandes; Belaver, Guilherme Mortari; Maria, Juliana Reinert; Pereira, Milena; Schmitz, Lucilene Maria; Siqueira, Elizimara Ferreira; Báfica, Ana Cristina Magalhães Fernandes; Gomes, Ana Maria Bim. Ferimentos e Lesões; Atenção Primária à Saúde; Cicatrização; Atenção Secundária à Saúde; Cuidados de Enfermagem. Enferm. foco (Brasília);12(7, supl 1): 82-86, out. 2021.

Paulino de Oliveira, Amanda; Paulino Rodrigues, Maísa; Vieira de Melo, Ricardo Henrique; Alves de Vilar, Rosana Lúcia; Lopes Sampaio, Ana Tânia. Humanos; Atenção Primária à Saúde; Ferimentos e Lesões; Protocolos Clínicos; Saúde da Família; Enfermagem em Saúde Comunitária. Av. enferm;39(3): 345-355, 01 de septiembre de 2021.

Zanoti, Marcia Diana Umebayashi. Humanos; Masculino; Feminino; Pessoa de Meia-Idade; Idoso; Úlcera Cutânea; Cicatrização; Ferimentos e Lesões/enfermagem;

Fatores Socioeconômicos; Centros de Saúde; Assistência ao Paciente. CuidArte, Enferm;15(2): 196-204, jul.-dez. 2021.

Souza, Camilla Borges Lopes. Humanos; Nervos Periféricos/patologia; Ferimentos e Lesões/enfermagem; Educação em Enfermagem; Hanseníase/complicações. Ribeirão Preto; s.n; 2018. 144 p. ilus, tab.

Lentsck, Maicon Henrique; Baratieri, Tatiane; Trincaus, Maria Regiane; Mattei, Aline Padilha; Miyahara, Carine Teles Sangaleti. Qualidade de Vida; Ferimentos e Lesões/enfermagem; Lesão por Pressão/enfermagem; Estudos Transversais; Estudo de Validação. Rev. Esc. Enferm. USP;52: e03384, 2018. tab